

Atividades Sociais, foram as palavras-chaves da reunião presencial de 23 de outubro, organizada pela Área Federativa com o objetivo de reunir, aproximar e assessorar Instituições Espíritas que compartilham do interesse em servir a comunidade, por meio da Doutrina Espírita.

Estiveram presentes 65 participantes de 23 Centros Espíritas da Grande São Paulo, Interior e colaboradores da FEESP.

Inicialmente, Manuel Lino, responsável pelas atividades de planejamento, comunicação e eventos da Área Federativa, deu as boas vindas a todos e convidou a Sra. Marly Garcia, do G.E. Emmanuel, para realizar, por todos nós, a prece inicial.

- Após a prece inicial, Lino agradeceu à Vera Leite, diretora da Área de Assistência Social e Educacional e à sua equipe, pela recepção que todos estão recebendo, nesta reunião na Casa Transitória Fabiano de Cristo;
- Em seguida, informou que a disposição da sala na reunião, em formato de U, a exemplo da reunião anterior, visava aumentar a participação de todos, neste tema tão importante sobre os problemas sociais e nossa atuação na comunidade, FEESP e Centros;
- Lembrou que o Tema de hoje, não poderia ser mais oportuno: Os problemas sociais. Comentou que, após 2 ½ anos de pandemia, temos uma população imensa na linha de pobreza;
- 10 milhões de pessoas no Brasil, passaram para esta situação entre 2019 e 2021. Esta linha de pobreza está definida como 497,00 R\$/mês/pessoa (base 4º Tri 2021);
- É uma população igual a totalidade da população de Portugal, segundo dados de pesquisa realizada pelo Centro de Políticas Sociais da FGV -Fundação Getúlio Vargas, datada de 29/06/2022;
- No Estado de São Paulo, temos o 2º menor nível de pobreza do Brasil, 17,8% da população (só acima de Santa Catarina: 10%), mas este número, de quase 18% em São Paulo, representa um contingente gigantesco – 8 milhões de pessoas no Estado. Aqui na capital, não é preciso rodar muito para ver as quantidades enormes de pessoas vivendo na rua em barracas ou em papelões adaptados como cama;

- Falamos do nível de pobreza, mas este não é o único efeito visto, como consequência destes últimos anos. Todo este ambiente vivido trouxe, como consequência um aumento substancial de doenças mentais. A depressão e a ansiedade aumentaram, no mundo, mais de 25%, apenas no primeiro ano da pandemia (2020) e 71% das pessoas com necessidades nesta área, não acessam os serviços de saúde mental, em especial as mais pobres, conforme dados da OMS de 17/06/2022, que trouxemos em nossa reunião passada, sobre Setembro Amarelo;
- Diante desta realidade, nossas Casas Espíritas, estão procurando colaborar com o alimento físico e espiritual àqueles que necessitam, mas também “ajudar a pescar”, especialmente os mais jovens, com cursos profissionalizantes em várias áreas;
- Nossa opção, por fazermos esta reunião aqui, na Casa Transitória, tem por objetivo, dividir com vocês nossos trabalhos nestas áreas e quem sabe inspirá-los a promoverem alguma ou algumas destas atividades em seus Centros, caso ainda não tenham, e que sejam compatíveis com as necessidades da comunidade em que cada Casa Espírita está inserida;

A seguir, passou a palavra à Sra. Raquel Abreu, diretora da Área Federativa, que agradeceu a presença de todos e teceu os seguintes comentários:

- Estou muito feliz por estarmos aqui hoje. Agradeço imensamente à Vera Leite, diretora da Área de Assistência Social e Educacional e a sua equipe que está aqui conosco, pela recepção e pela oportunidade de mostrarmos os trabalhos aqui realizados por eles e pela troca de experiências e informações que serão divididas entre todos nós;
- Nosso tema de hoje: “Os problemas sociais, na visão espírita, e a Assistência Social desenvolvida no Centro e fora dele”, é muito importante, conforme pudemos refletir sobre as informações e os números que o Lino acabou de nos apresentar, mostrando nossa realidade após estes quase três anos de pandemia;

- Teremos como palestrantes, um grupo de muita experiência, composto por Sandra Ferreira; Isabel Capinan; Renant Serodio e Vera Leite, esta que é a Diretora da Área de Assistência Social e Educacional.
- Tenho certeza de que vocês apreciarão muito esta reunião e a visita às instalações, mas, antes gostaria de agradecer a presença de nosso presidente, Roberto Watanabe, e passar a palavra a ele, que fará alguns comentários a vocês.
- Passou a palavra ao presidente da FEESP, Sr. Roberto Watanabe, que deu as boas vindas a todos, comentou a importância de seguirmos atentos e cuidadosos com a COVID e mencionou a importância dos trabalhos sociais desenvolvidos na Casa Transitória, desejando uma boa visita às instalações;

Em seguida, Lino chamou Marlene Simões, para atuar como coordenadora da etapa de apresentações e da “Roda de conversa”;

Marlene se apresentou e fez, em seguida, a apresentação de cada um dos palestrantes. Explicou o processo, e o Encontro contou com momentos de muita reflexão:

1. Palestras, realizadas por Vera Lúcia, Sandra Ferreira e Isabel Capinan, reforçando os conceitos das atividades sociais e da obrigatoriedade de seguirmos a legislação vigente, no caso da FEESP, em função dos certificados que possui, o CEBAS, por exemplo, de acordo com a política de assistência social, obtendo todas as certificações necessárias. Enfatizaram também, a importância de uma adequada recepção aos assistidos e a separação das atividades sociais, da educação espírita, esta muito importante e desejável mas não compatível com nossa responsabilidade social que deve ser laica, respeitando assim, a religiosidade de cada um;

2. Uma apresentação realizada por Renant Serodio, mostrando o “Programa de Integração ao Mundo do Trabalho”, que são cursos profissionalizantes que temos na Casa Transitória. Esta incluiu exemplos como o de assistidos que chegaram na Casa com sérios problemas sociais, mas que se capacitaram no Curso de Panificação, montaram o próprio negócio e vivem até hoje com recursos próprios, com autonomia e protagonismo pela própria vida, educando os filhos, que atingiram o nível superior em seus estudos e concluindo que a entrega da cesta básica aos assistidos auxilia, porém levar apoio que os ajude a refletirem e ter um novo posicionamento na vida é fundamental. A apresentação seguirá junto à distribuição da Ata da reunião.

Encerrada as palestras, o Sra. Marlene iniciou então a “Roda de Conversa”, tendo todos os palestrantes fechando a roda para responder às perguntas, tais como as indicadas abaixo:

- Recomenda-se realizar assistência espiritual e/ou palestras junto com distribuição de cestas básicas? Qual é a periodicidade e controle da distribuição de cestas? (Sr. Ramizés / Sra. Sueli – GEF jardim da Esperança);
- Como conseguir parcerias/patrocínios dos órgãos públicos para as Casas Espíritas pequenas e que querem desenvolver projetos sociais e educacionais? (Sra. Rosemeire - AEKI);
- Como a Casa Espírita pode ser amparada pela Lei de Assistência Social? Onde buscar apoio? (Sra. Edna Vilela – CE Francisco Thomé de Souza);
- Como priorizar as famílias, nas doações de cestas básicas, quando não há quantidade para todas? (Sra. Ana Maria - AEKI).

Encerrada a Roda de Conversa, após muitas perguntas e depoimentos, a Sra. Marlene agradeceu a participação de todos e muitos participantes agradeceram pela reunião produtiva, com muitos ensinamentos importantes e troca de experiências.

Os apresentadores agradeceram a oportunidade e se colocaram à disposição para contato, caso tenham quaisquer dúvidas.

O Sr. Lino passou então a palavra à Sra. Raquel que informou a todos que faríamos a entrega de Certificações de Coligação a três Centros Espíritas e chamou seus representantes a saber:

- Sra. Maria de Lourdes – NE O Semeador
- Sra. Rosemeire – AE Kardecista de Itaquaquecetuba
- Sra. Sandra – CE Luiza de Abreu Andrade



A seguir, o Lino passou a palavra para o Sr. Leonardo Klein, diretor do departamento COLFEESP, da Área Federativa, que informou, a todos os representantes de Centros, que está iniciando o planejamento dos cursos de ROCE (Reunião de Orientação aos Colaboradores Espíritas) e RTC (Reunião de Técnicas de Comunicação) para 2023. Pediu então que os Centros interessados nos cursos façam contato conosco, para inclusão no planejamento;

Concluídos os assuntos, Raquel agradeceu a participação de todos. Foram feitas as vibrações, pela Sra. Marta Marilene, do SE José Menezes de Alencar e a prece de encerramento, pela Sra. Aparecida Chagas, do Centro Espírita João Batista e o agradecimento a todos pela participação.

A seguir, o Sr. Lino avisou a todos da visita às instalações da Casa Transitória, coordenada pela equipe da Sra. Vera.

A visita às instalações foi muito produtiva e trouxe boas reflexões e conversas entre todos, durante a realização do café, ao final da visita.



**Nossa próxima reunião
ocorrerá no dia 11 de
dezembro, de forma presencial,
cujo tema informaremos
posteriormente.
Não percam!**

